

FTIGESP NEWS // Federa ç ão entrega reivindica ç ão dos gr áficos ao patronal e sugere in ício da negocia ç ão no pr óximo dia 6

, 17 Julho 2019 - 01:06:00

Federa ç ão apresentou ontem a pauta dos gr áficos do estado ao patronal

Nesta ter ç a-feira (16), a Federa ç ão Paulista dos Gr áficos (Ftigesp), que mais um ano coordenar á a campanha salarial unificada dos trabalhadores da classe no estado, foi ao Sindicato Patronal (Sindigraf-SP) protocolar a reivindica ç ão da categoria. A entidade estadual dos empregados esperou que todos os Sindicatos dos Gr áficos (STIGs) em 17 regi ões de S ão Paulo fizessem suas assembleias com os trabalhadores e definissem as pautas. Das assembleias iniciadas no m ês passado pelo STIG Taubaté até a última em Jundia í ontem, a classe exige reajuste salarial com ganho real, seguindo a tend ência da maioria das campanhas dos trabalhadores das ind ústrias no 1 º semestre do ano, a exemplo dos metal úrgicos e qu ímicos.

"O acumulado da infla ç ão até o momento está em 2,34%, mas ainda falta dois meses para a nossa nova data-base, que é 1 º de setembro. Todavia, independente do índice inflacion ário que atingir, os gr áficos reivindicam um reajuste 3% superior à infla ç ão acumulada de dezembro para cá", diz Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp. Os trabalhadores existem 3% de ganho real sobre o sal ário, mas também na Participa ç ão dos Lucros e Resultados (PLR), direto já convencionado e válido até agosto de 2020.

"O reajuste da PLR é tão importante quanto o aumento do sal ário, visto que há vários anos que este direito econômico se encontra com seu valor congelado por imposi ç ão patronal", frisa Jurandir Franco, vice-presidente da Ftigesp. A manuten ç ão do piso salarial com a respectiva evolu ç ão de 3% de ganho real também comp õe a pauta de reivindica ç ão para este ano. A campanha salarial deste ano se resume às demandas econômicas, já que a validade dos demais direitos da Conven ç ão Coletiva de Trabalho (CCT) da classe segue sendo aplicada pelas gr áficas até agosto de 2020.

Como a data-base dos 17 STIGs paulistas foi antecipada em dois meses, não sendo mais em 1 º de novembro, mas em 1 º de setembro, igual a data-base dos STIGs da Baixada Santista e do Grande ABC, o período para calcular o reajuste salarial deste ano não será de 12 meses de infla ç ão, mas de 10 meses, contabilizando-o a partir de 1 º de novembro de 2018. Junto à pauta de reivindica ç ão, a Ftigesp também protocolou ontem no Sindigraf um cronograma para in ício das negocia ç ões. A sugest ão é para iniciar no dia 6 de agosto, tendo quase um m ês antes da nova data-base.

"Esperamos que o patronal respeite os encaminhamentos do processo de negocia ç ão coletiva através do resultado da campanha salarial. Que não repita o erro de voltar atrás ao que foi negociado na conven ç ão. A negocia ç ão é quem baliza o segmento e que assim seja. Portanto, que após a negocia ç ão salarial deste ano, seja cumprida. A lei da reforma trabalhista deixa claro que o negociado tem preferência. Não basta assinar e respeitar o que foi posto na mesa de negocia ç ão", diz Del Roy.